



A AGROBIODIVERSIDADE NA AGRICULTURA FAMILIAR NO ACRE

Amauri Siviero¹; Elder Ferreira Morato²; Roberval Mendes³

¹Embrapa Acre, asiviero@cpafac.embrapa.br

²Universidade Federal do Acre, elderfmorato@yahoo.com

³Secretaria de assistência a produção familiar do Acre, robmendes_ac@hotmail.com

Palavras-Chave: Agroecologia, Amazônia, Biodiversidade, serviços ambientais

Um grupo de agricultores familiares agroecológicos localizados no Acre optaram pela adoção da agricultura orgânica.. Este trabalho teve como objetivo analisar o sistema de produção rural adotado pelos agricultores com ênfase ao manejo da agrobiodiversidade. O trabalho foi desenvolvido junto a 32 agricultores agroecológicos, assentados pela reforma agrária, pertencentes aos projetos de assentamento Benfica, Humaitá e Moreno Maia, situados na zona rural de Rio Branco e Porto Acre. A agrobiodiversidade animal e vegetal explorada na propriedade e seu manejo nos agroambientes quintais agroflorestais, roçados (áreas de cultivo), pastagens e florestas foram contabilizados através de visitas técnicas e aplicação de questionário de campo junto aos agricultores. Os índices de biodiversidade de Shannon (H') e de equitabilidade (J), que mede o padrão de distribuição das espécies, foram obtidos para espécies vegetais e animais usando o Programa Biodiversity. 6.0. Foi verificada a ocorrência de até 157 espécies vegetais em quintais florestais, 18 espécies agrícolas em roçados e 10 espécies animais. Os índices de biodiversidades de espécies H' foram maiores para o agroambiente quintal agroflorestal variando de 1,2 a 3,2. O valor de J variou de 0,4 a 0,9 entre as propriedades. Detectou-se variação nos índices de biodiversidade de 0,02 a 1,8 e de equitabilidade de 0,01 a 0,63 para as espécies agrícolas medidas no agroambiente roçado. Na área animal os índices máximos de biodiversidade e equitabilidade de espécies foram 1,6 e 0,8 respectivamente. O sistema produtivo adotado pela maioria dos agricultores familiares agroecológicos do Acre, composto pela integração floresta-lavoura-extratativismo-pecuária, é conservador de recursos genéticos e no futuro deverá ser valorado como serviço ambiental pela conservação da biodiversidade *in situ* e *on farm* revertendo em renda para o agricultor.